

Roberto Freire defende investimentos no metrô

13 NOV 1992

JORREIO BRAZILIENSE

AF

O líder do Governo na Câmara, deputado Roberto Freire (PPS/PE) defendeu ontem a manutenção das verbas para o metrô do Distrito Federal. Segundo ele "trata-se de uma obra prioritária", não podendo sofrer cortes drásticos de orçamento que venham a comprometer seu caráter social.

Freire disse que o Orçamento da União passará por uma racionalização no Governo Itamar, mas que não deverá atingir setores geradores de emprego e amortecedores das tensões sociais. O líder governista não entrou em detalhes sobre o reescalamento das verbas, mas garantiu que a prioridade das obras do metrô "é inegável hoje".

Para o Governo, não estão na pauta para serem cortadas verbas destinadas a setores geradores de emprego. Segundo Roberto Freire, o metrô está enquadrado nessa categoria. Ele entende que a discussão em torno da necessidade ou não da obra para o DF é anterior a Itamar Franco. "Deveria ter sido melhor discutida no governo anterior", salienta o parlamentar. Agora ele ressalta a necessidade de concluir as obras que gerará dez mil empregos na região.

A proposta que vem tendo melhor acolhida nas discussões sobre remanejamento de verbas é a de limitar recursos para adiantar etapas. O Ministério da Fazenda deverá solicitar um levantamento do cronograma do metrô com sugestões de racionalização. A idéia

é jogar para a frente despesas com etapas que só serão necessárias ao metrô em 1994. Assim, com a perspectiva de recuperação das receitas no ano que vem, produto da reforma fiscal, os repasses seriam normalizados e até mesmo recuperados.